

NOTA TÉCNICA

Dimensão e situação: A folha apresenta aproximadamente 293.679 km² dos quais 255.323 km² estão inseridos na Bacia Sedimentar do Solimões na porção Oeste da Província Hidrogeológica Amazonas (PHA), abrangendo totalmente os estados do Amazonas e Acre na região Norte do Brasil.

Hidrogeologia: para o mapeamento dos aquíferos na escala da folha, levando em conta a geologia da PHA, foram consideradas as formações aflorantes, paleozoicas, terciárias e quaternárias. Interpretadas individualmente como Unidades Hidrogeológicas de Fluxo (UHF's), elas foram classificadas em termos de potencialidade hídrica em 4 (quatro) categorias:

1) Potencialidade muito alta: É representada pelas sequências arenosas e argilosas que constituem o SAAB e pelas formações encontrados até 1.000 m de profundidade.

2) Potencialidade alta: no âmbito da Folha SB-19 Jurua, não afloram ULS correspondentes definidos para UHF do SAAB, para essa classe.

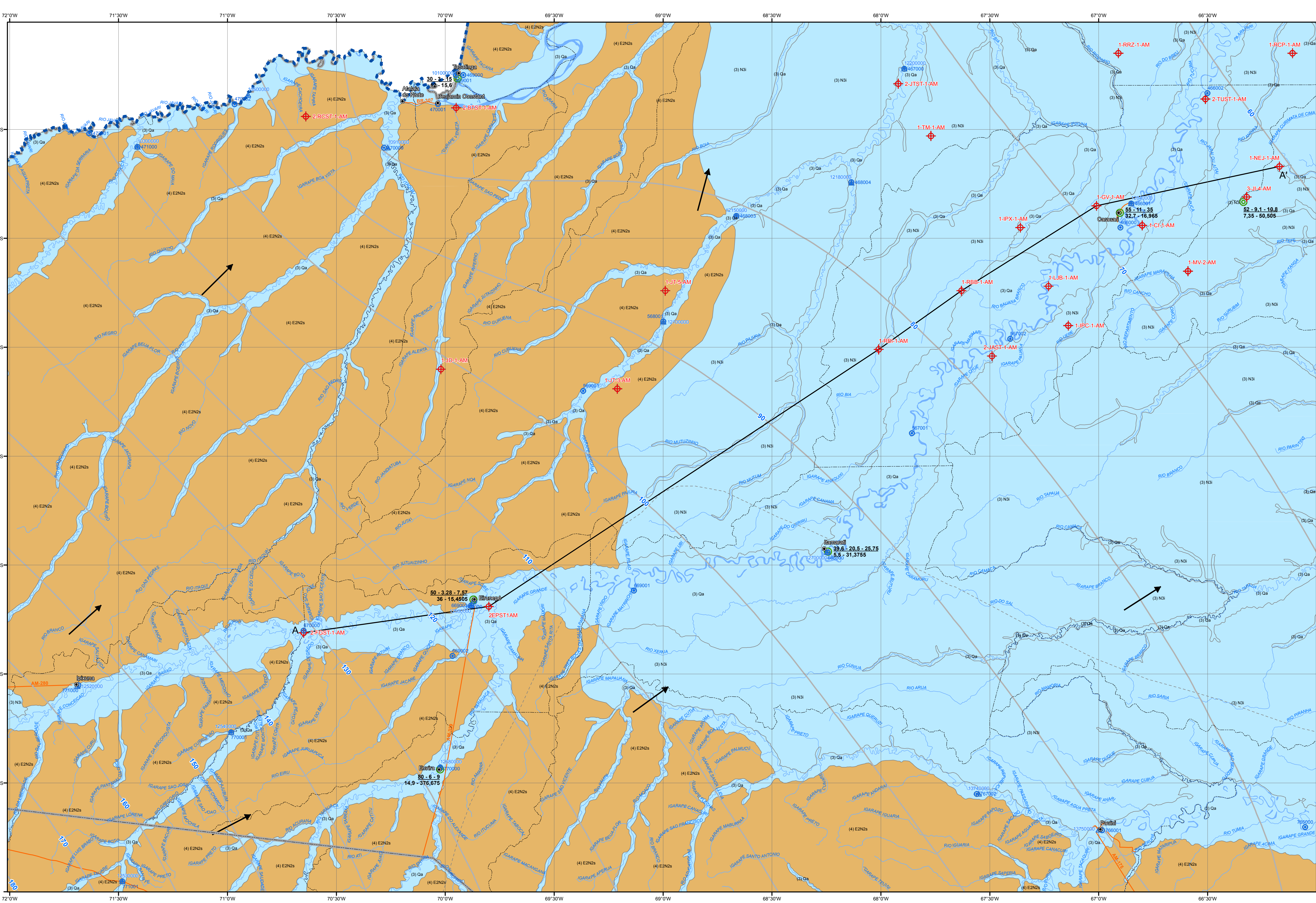
3) Potencialidade média: as unidades incluídas nesta classe são representadas pelos depósitos aluvionares (areias, siltes, argilas), com espessura média de 22 m e área de 5.259 km²; Formação Iça (arenitos, siltilitos, folhelhos) com espessura média de 100 m e área aflorante de 111.054 km².

4) Potencialidade baixa: as unidades definidas para UHF incluídas nessa classe é representado pelo aquífero Solimões-Reposo (argilito, arenito fino e siltito), com espessura média de 600 m e área de 139.010 km²;

Recarga, descarga e reservas: A descarga média estimada para a Província Hidrogeológica Amazonas é de 205 mm/ano. Na planície amazônica, a zona de aeração é provavelmente pouco profunda em consequência da alta pluviosidade. As infiltrações oriundas das precipitações tendem a ser prontamente restituídas à superfície do terreno, cerca de 916 m³/s que constitui a reserva reguladora e forma uma densa rede hidrográfica, a qual desagua nos rios sem circulação subterrânea regional. Por essa razão e ainda devido ao fraquíssimo gradiente hidráulico (0,011 m/km) a vazão de escoamento natural do SAAB é praticamente desprezível. Adotando um Coeficiente de Sustentabilidade (CS) de 0,4, a Reserva Potencial Explotável (RPE) é estimada em 367 m³/s (ANA, 2013).

Situação da exploração: foram catalogados na folha 265 poços (1,83% do total de poços catalogados no SIAGAS para o estudo do SAAB). Dentre o total de poços catalogados apenas 29 poços possuem informações concomitantes de nível estático, nível dinâmico, profundidade, vazão e STD. Com respeito à potencialidade para os Aquíferos Aluvial e Iça de 22 km²/ano e 31 km²/ano.

Hidrogeoquímica: O aquífero aluvial na folha SB-19 está representado por 5 amostras na cidade de Eirunepé e 15 amostras na cidade de Tabatinga. As águas do aquífero aluvial são moles com teor de dureza de 0,83 a 29,89 mg/L e possuem baixos níveis de STD nas duas campanhas de amostragem, que variam no mínimo de 9 a 249 mg/L. Todas as amostras analisadas no aquífero apresentaram valores de STD abaixo de 1.000 mg/L e teores de dureza abaixo de 500 mg/L, padrões organolépticos de potabilidade para consumo humano da Portaria MS 2914/2011.



Legenda

- Sede municipal
- Estação fluviométrica
- Estação pluviométrica
- Rodovias
- Corpo d'água
- Limite municipal
- Limite estadual
- Perfil hidrogeológico
- Área urbana
- Massa d'água
- Direção de fluxo subterrâneo SAAB
- Linha Equipotencial
- Limite do Sistema Aquífero Amazonas no Brasil - SAAB
- Poços estratigráficos do BDEP - Petrobras
- Poço

Potencialidade das Unidades Hidrogeológicas Aflorantes

- 10 - 100 Km²/ano - Média
- < 10 Km²/ano - Baixa

Geologia

- (3) Qa: Depósito Aluvionar (areia, silte e argila)
- (4) E2N2s: Formação Solimões (argilito, arenito fino e siltito)
- (3) N3i: Formação Iça (areia, argila, turfa e cascalho)

Leitura dos parâmetros dos poços tubulares

- 1 - Profundidade (m)
- 2 - Nível estático (m)
- 3 - Nível dinâmico (m)
- 4 - Vazão (m³/s)
- 5 - STD (mg/L)

MAPA DE LOCALIZAÇÃO

78°W 72°W 66°W 60°W 54°W 48°W 42°W

4°30'N 0° 4°30'S 9°S 13°30'S

78°W 72°W 66°W 60°W 54°W 48°W 42°W

0° 4°30'S 9°S 13°30'S

MAPA HIDROGEOLÓGICO DA PROVÍNCIA HIDROGEOLÓGICA AMAZONAS NO BRASIL

FOLHA SB.19 (JURUÁ)

ESCALA NUMÉRICA: 1:1.000.000

DATA: Maio/2015

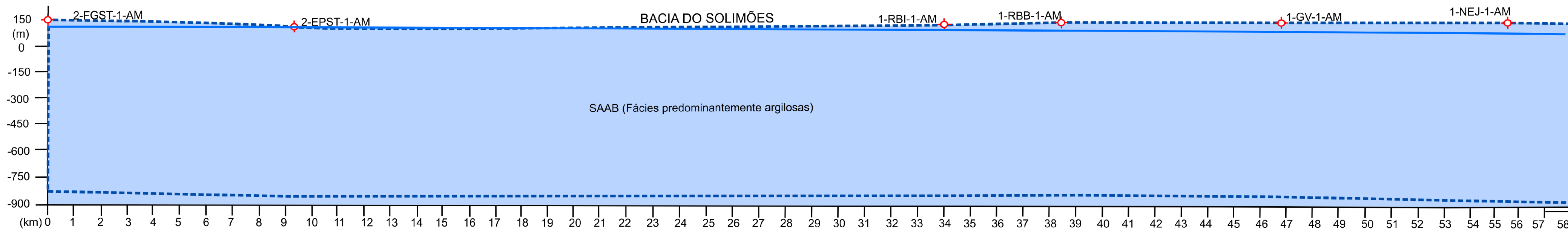
TÉCNICO RESPONSÁVEL: Alerson Faltieri Suarez CREA/BA 60-680

MAPA: 10 / 15

FONTE: Base Cartográfica: Malha Municipal Digital, IBGE, 2005 (Escala 1:250.000) Núcleos Urbanos, Localidades, Drenagem e Ilhas - IBGE - Amazônia Legal, 2009 (Escala 1:250.000)

Base Temática: Mapa Hidrogeológico do Brasil ao Milionésimo (CPRM, 2014)

SEÇÃO HIDROGEOLÓGICA



Poço estratigráfico

SAAB (Fácies predominantemente argilosas. (Fms. Javari, Repouso, Solimões e Iça)

Nível potenciométrico

Escala vertical 1:15.000
Escala horizontal 1:1.000.000
Exagero vertical: 66,7 vezes

CONSORCIO

ANA **TECHNE** **PROJETEC**

RONDÔNIA **GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ** **NOVO ACRE** **SEMA** **femah** **AMAZONAS** **GOVERNO DO PARÁ**

www.pa.gov.br